



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Às dezoito horas do dia cinco de abril de 2006, na Oficina Cultural - sala Roberto Rezende, a presidenta da COMPHAC **Eliane Aparecida dos Santos**, iniciou os trabalhos. **Adailson Pinheiro Mesquita** ressaltou a importância das diversas áreas do conhecimento no Plano Diretor da cidade e é importante a contribuição dos conselheiros do COMPHAC. Nos informes gerais foi apresentada a sugestão do novo projeto de lei do COMPHAC. **Eliane Aparecida dos Santos** propõe que se forme uma comissão de legislação para estudar e propor alterações. **Adailson Pinheiro Mesquita** sugere a formação da comissão o mais urgente possível para a discussão da legislação na próxima reunião. **Ildes Monteiro Resende Félix** propõe que a comissão participe junto à Prefeitura da discussão da lei. Ficou decidido que será encaminhado ofício à Secretária de Cultura formalizando o recebimento da proposta da lei que será submetida à avaliação do conselho e em breve será encaminhado as sugestões. **Eliane Aparecida dos Santos** apresentou o caderno de Educação Patrimonial enviado pela Secretaria de Cultura para que o COMPHAC contribua na elaboração. Foi lido a correspondência enviada à Secretária de Cultura sobre a postura da atual diretoria do COMPHAC e sua intenção de trabalhar a educação patrimonial dentro de planos e programas de inclusão da sociedade com ações integradas. **Eliane Aparecida dos Santos** propõe trazer a cartilha para discussão na próxima reunião. **Célia Rocha Calvo** apontou a necessidade de solicitar formalmente da Secretaria de Cultura quais os projetos em andamento. Ressalta a necessidade de encontrar pontos de conexão sobre o que está sendo feito na Secretaria e como participar do processo e não somente dar contribuições a esses projetos. **Paulo Henrique Carrara Arantes** propõe que seja definido o que é o COMPHAC, e qual a sua autonomia. **Eliana Aparecida dos Santos** reafirma que o conselho não tem atuado de forma efetivamente propositiva. Foi lida a correspondência da secretária sobre a necessidade de colocação de uma grade de proteção na escada do Coreto. **Paulo Henrique Carrara Arantes** disse que quando o coreto foi projetado era para uso restrito. Deve-se adequar o Coreto ao uso originalmente proposto e, como patrimônio, isso não deve ser mudado. **Adailson Pinheiro Mesquita** disse que deve haver uma proposta para ser analisada no COMPHAC. **Milton Leite** observa que deve haver um projeto. **Adailson Pinheiro Mesquita** reforça que deve ser enviado o projeto com justificativa de mudança de uso para adequar às necessidades atuais. Foi feito informes sobre os últimos tombamentos. **Paulo Henrique Carrara Arantes** sugere fazer uma menção parabenizando a comunidade assim como a administração pelos trabalhos de tombamento. **Milton Leite** fala sobre o Plano Diretor e disse que a empresa responsável pela revisão fez a interação com a comunidade, porém não entende como será utilizada as contribuições da comunidade local. **Paulo Henrique Carrara** ressaltou que o COMPHAC deve ter um plano para apresentar à equipe do Plano Diretor, porém não quer continuar representando o COMPHAC nestas reuniões. Após o pedido dos conselheiros, aceitou o pedido do COMPHAC de permanecer na comissão. **Célia Rocha Calvo** questionou como o processo foi encaminhado pela Prefeitura, afirmando que o vídeo foi apresentado na audiência de forma incorreta, pois o processo de elaborar um plano diretor não é somente técnico, mas também para oferecer ao cidadão o sentimento de pertencimento. A postura dos técnicos é externamente autoritária, pois ela foi à audiência e não conseguiu participar tendo em vista que não propiciou a discussão. **Célia Rocha Calvo** pede que fique registrado em ata que o procedimento dos técnicos foi desrespeitoso, autoritário e populista. **Flávia Fernandes Carvalho** informa que foi feita uma representação no Ministério Público questionando o encaminhamento da audiência e sugere que o COMPHAC se reúna para acompanhar melhor o processo que está acontecendo e como o COMPHAC poderá contribuir. Informa ainda que foi aberto o escritório do Plano Diretor na Galeria Ido Finotti. **Célia Rocha Calvo** adverte para o fato de que a Prefeitura é coordenadora do processo, para isso precisa assumir este papel e



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

encaminhar correspondências para as associações de bairro convidando-os para as audiências e, formalmente, entrar em contado com as universidades que deveriam participar do processo juntamente com as associações de engenheiros e arquitetos dentre outros. **Eliane Aparecida dos Santos** propõe que a comissão formada faça uma análise da questão e que seja ponto de pauta na próxima reunião. **Adailson Pinheiro Mesquita** disse que a equipe montou um caderno vazio em termos de proposta metodológica na medida em que propõem que a cidade deve ser entendida como empresa, o que transforma tudo em mais valia. **Eliana Aparecida dos Santos** sugere que seja feito um encaminhamento à Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, registrando que a discussão do Plano Diretor aconteça de fato entre a comunidade, as instituições e a equipe técnica do Plano. **Celia Rocha Calvo** propõe que seja feito um documento balizado nas diretrizes do Ministério das Cidades. **Adailson Pinheiro Mesquita** sugere que todos colaborem com a elaboração do documento. **Flávia Fernandes Carvalho** vai canalizar as proposta para elaborar a correspondência. Foi lida a correspondência de repúdio contra o fechamento da Galeria Ido Fonotti. **Eliana Aparecida dos Santos** sugere que seja encaminhado o edital de ocupação da Galeria para posterior discussão. Não tendo quorum para fazer a deliberação sobre a vaga da comunidade que está em aberto, ficará para discussão na próxima reunião. Ficou marcado duas reuniões extraordinárias para os dias 11/04 e 12/04. Nada mais havendo a tratar, eu, Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes. Uberlândia, 05 de abril de 2006.